



MODELO NASOGÁSTRICO EQUINO

MODELO NASOGÁSTRICO EQUINO

➤ CUIDADOS, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Equine Nasogastric Model (1025593)

Componentes:

- Cabeça equina para sonda nasogástrica
- Pescoço equino para sonda nasogástrica com revestimento de pele
- Câmara do estômago para sonda nasogástrica
- Fluido para punção venosa
- Reservatório de fluido para punção venosa
- Crina
- Veias extras

Equine Nasogastric Model with Stand (1025594)

Componentes:

- Cabeça equina para sonda nasogástrica
- Pescoço equino para sonda nasogástrica com revestimento de pele
- Câmara do estômago para sonda nasogástrica
- Fluido para punção venosa
- Reservatório de fluido para punção venosa
- Crina
- Veias extras
- Suporte rolante ajustável



➤ CONFIGURANDO O MODELO

Primeiro, monte o suporte móvel ajustável. Consulte o manual de instruções do suporte móvel ajustável. Uma vez montado, este modelo exige o uso do adaptador de suporte para fixar o pescoço ao suporte de maneira correta. Na parte plana e larga do pescoço (plano transversal proximal), você encontrará um suporte metálico fêmea, no qual a conexão macho do adaptador se encaixa com precisão. Após fixar o adaptador ao pescoço, insira-o no receptor fêmea do suporte para prender firmemente o pescoço.

Com o pescoço fixado com segurança, você pode proceder ao preenchimento das veias com o fluido de punção venosa e à colocação do revestimento de fleeca. Consulte as instruções específicas abaixo para obter orientações detalhadas sobre o preenchimento das veias e a fixação do revestimento. Depois que o revestimento estiver posicionado, fixe a cabeça nasogástrica inserindo a barra de aço na parte posterior da cabeça no receptor fêmea localizado na porção exposta do pescoço. O encaixe macho deverá deslizar facilmente no receptor fêmea correspondente, garantindo um ajuste firme sem lacunas visíveis entre a cabeça e o pescoço.

Em seguida, monte a câmara do estômago na torre do suporte móvel. Alinhe a abertura da câmara com a base do pescoço, posicionando-a o mais próximo possível do reforço de ABS. Haverá uma pequena abertura na base do pescoço para que o tubo nasogástrico passe até a câmara do estômago. Se desejar, a câmara pode ser preenchida com líquido e perfumada conforme necessário. A câmara é de fácil limpeza: basta desenroscar a tampa e lavá-la com água e sabão.

Uma vez que o suporte móvel ajustável, o pescoço nasogástrico, a cabeça nasogástrica e a câmara do estômago estejam posicionados, o modelo estará pronto para uso.

➤ O PESCOÇO

A estrutura central do pescoço deste modelo é construída em espuma de uretano flexível, sustentada por uma armadura interna de aço. O plano craniano apresenta uma braçadeira feminina exposta que funciona como receptora para a braçadeira masculina da cabeça equina. Além disso, uma conexão feminina exposta no plano transversal permite que o modelo seja acoplado tanto ao suporte ajustável quanto ao corpo equino. Ao instalar o modelo no suporte, o adaptador deste deve ser inserido no receptor feminino traseiro do pescoço equino. O tubo quadrado do adaptador desliza na correspondente conexão metálica quadrada maior do suporte, fixando o acoplamento. Para maior estabilidade, aperte o parafuso de ajuste com cabeça sextavada no pescoço. A montagem e a operação do suporte são abordadas em documento separado.

Ao acoplar o conjunto cabeça/pescoço equino ao corpo, certifique-se de que a mangueira que se estende do pescoço até o reservatório seja encaminhada pelo orifício/tubo localizado no lado frontal direito do corpo. O tubo quadrado do corpo deve ser cuidadosamente inserido no respectivo tubo quadrado maior do modelo de pescoço, tomando cuidado para não comprimir a mangueira durante a instalação. Uma vez fixado o pescoço, a mangueira pode ser conectada à bolsa do reservatório, situada dentro da cavidade do corpo. Uma argola em "D" encontra-se no lado esquerdo do anteparo interno frontal para a suspensão da bolsa do reservatório.

O modelo de pescoço conta com funcionalidades para injeção intramuscular e punção venosa. A função intramuscular inclui amplos recortes trapezoidais no pescoço, nos quais são inseridas almofadas de espuma de uretano. Tais almofadas foram projetadas para suportar centenas de punções e receber líquidos oriundos das injeções. Almofadas de reposição (1025600) estão disponíveis sempre que apresentarem sinais de desgaste em virtude do uso intenso.

A funcionalidade de punção venosa conta com duas cavidades na região do sulco jugular. Nessas cavidades, abrigam-se tubos abertos de borracha de silicone, espessos e macios, que atuam como suporte para a veia jugular, prevenindo perfurações na resistente pele de silicone do modelo. A veia jugular é representada por um tubo de látex substituível, que se encaixa na cavidade tubular do suporte de silicone. A mangueira de látex é conectada, no plano transversal caudal do pescoço, a um reservatório de líquidos por meio de uma válvula/conector unidirecional. Uma fina faixa de látex é enrolada sobre a mangueira e o conector, fixando-os firmemente para evitar vazamentos.

MODELO NASOGÁSTRICO EQUINO

De modo similar, no plano cranial do pescoço, a mangueira de látex é fixada a um conector reduzido com conector tipo espigão em plástico. Um curto segmento de tubo transparente de vinil conecta-se ao conector tipo espigão e é selado na extremidade cranial por uma válvula de alívio de ar tipo botão. A extremidade caudal da veia conecta-se, por meio do conector/válvula unidirecional, a um tubo transparente de vinil que se une a um encaixe em “T” barbado a uma única linha proveniente do reservatório.

O reservatório de fluido para punção venosa é um saco de vinil equipado com um conector integrado para a linha de alimentação única. Esse conector inclui uma válvula de fechamento automático, permitindo que a linha de alimentação seja desconectada sem causar vazamento ou esvaziamento do reservatório.

O reservatório dispõe, ainda, de uma bomba que pode pressurizá-lo para preencher as veias. Aplique apenas pressão suficiente para vencer a gravidade e simular a pressão venosa natural, pois pressão excessiva pode provocar vazamentos nas veias. Quando não estiver em uso, libere a pressão pressionando o botão de liberação na bomba. O reservatório é suspenso por um gancho com imã, que pode ser posicionado conforme desejado no suporte.

➤ AS VEIAS

As veias jugulares são representadas por tubos de látex de parede fina com 50 cm (20 in.) cada. Esse tubo deve ser substituído após acumular punções suficientes para ocasionar vazamentos e exsudação. O material possui dimensões muito específicas e está disponível como peça de reposição. A composição de látex das veias é sensível à radiação UV, devendo quaisquer unidades de reposição ser protegidas dos raios UV e armazenadas em ambiente fresco e seco.

Embora a água da torneira possa ser utilizada para representar o sangue no modelo, é fornecido um recipiente de um litro de concentrado de sangue simulado. Esse concentrado pode ser misturado com água na proporção máxima de 1 parte de concentrado para 3 partes de água para uso no modelo. O conteúdo do sangue simulado atenua os vazamentos decorrentes de punções com agulhas nas veias, especialmente quando a veia está sendo ocluída. Esse concentrado simulado está disponível como item de reposição.

As veias são reforçadas por inserções de silicone espesso, que absorvem as punções das agulhas que perfuram a parede medial da veia. Embora esses reforços de silicone possam ser substituídos, eles suportam centenas de punções antes de necessitarem de manutenção. São fixados mecanicamente e podem ser removidos facilmente, bastando retirá-los manualmente.

Para preencher as veias com fluido, encha primeiramente o saco reservatório com o líquido desejado e pendure-o no gancho fornecido no topo do pilar principal do suporte. Conecte todas as linhas, inserindo as veias nas respectivas ranhuras jugulares. O tubo das veias e os conectores formarão um bloqueio de ar. Com a cabeça do cavalo removida, abra as válvulas de alívio/drenagem na extremidade cranial da veia, pressionando e mantendo abertas as extremidades das válvulas. Se a cobertura de pele estiver enrolada para frente, no plano transversal, será possível observar o enchimento das veias. Feche as válvulas para interromper o fluxo assim que as veias estiverem cheias. Caso o fluido não comece a preencher as veias ao abrir as válvulas de alívio, esprema suavemente o saco reservatório, forçando o líquido a fluir pelas linhas e auxiliando no início da ação de sifonagem.

Se as veias precisarem ser drenadas, o tubo de látex que as representa pode ser removido dos conectores em ambas as extremidades, já que a válvula/conector unidirecional impedirá a drenagem. Para remover ou substituir as veias, é necessário retirar a cobertura de pele, despojando ou desenrolando o tubo de látex dos conectores em ambas as extremidades.

➤ A COBERTURA CUTÂNEA

Um tecido elástico, feito sob medida, representa a cobertura cutânea. A pele é posicionada por meio de remendos de Velcro que seguem a linha de crescimento da crina. A crina consiste em uma faixa de material capilar separado, com tiras de Velcro que permitem sua fixação adequada à pele. A remoção da pele é necessária para inserir e substituir as veias ou os almofadas de injeção intramuscular.

A cobertura cutânea apresenta maior eficácia quando aplicada com o pescoço posicionado no suporte ajustável, com todos os componentes montados, as veias preenchidas e a cabeça do cavalo removida. Ao instalar a cobertura, o procedimento ideal consiste em iniciar com a orientação correta e, em seguida, puxar a camada sobre o pescoço (com a cabeça do cavalo removida), de forma semelhante a vestir um suéter. O tecido pode ser massageado para se ajustar perfeitamente e, quando corretamente posicionado, apresenta pouquíssimas ondulações ou dobras em áreas cruciais. Ao utilizar o pescoço no corpo equino, a instalação da pele deve ocorrer antes da montagem do conjunto cabeça/pescoço no corpo.

A composição em borracha e espuma do pescoço é sensível à luz ultravioleta e à oxidação, podendo ser parcialmente protegida desses elementos se a cobertura cutânea for mantida, mesmo quando o modelo não estiver em uso. A camada de borracha que reveste o núcleo do pescoço pode apresentar amarelamento ao longo do tempo.



MODELO NASOGÁSTRICO EQUINO

> A CABEÇA

A cabeça é fabricada com espuma flexível revestida em borracha, possuindo uma estrutura metálica interna e um suporte em tubo quadrado exposto. Esse conector macho desliza facilmente na correspondente entrada conectora fêmea da estrutura do pescoço. A cabeça apresenta uma boca aberta, que permite a aplicação de uma brida, e sua posição correta contribui para a fixação da cobertura cutânea sobre o pescoço. Para acessar as válvulas de sangria, utilizadas para encher as veias, ou para remover a cobertura de tecido, a cabeça deve ser destacada.

Ambos os orifícios nasais possibilitam a passagem de uma sonda nasogástrica. Embora o uso de lubrificante não seja obrigatório, ele pode ser aplicado, se desejado. Dependendo da orientação da sonda, esta poderá adentrar a passagem nasal superior ou a traqueia; em ambos os casos, a sonda encontrará uma barreira e precisará ser reajustada.

À medida que a sonda avança, ela passará por uma abertura que a conduz ao esôfago. Uma protuberância visível na base do pescoço indicará a passagem da sonda por essa região antes de entrar na câmara do estômago.

> O SUPORTE

O suporte dedicado é ajustável em altura, no ângulo da cabeça (para frente e para trás) e pode ser rotacionado 90 graus para um dos lados.

Siga os passos abaixo para montar o suporte:

Prepare a Base:

- Comece posicionando a base sobre uma superfície plana e resistente, com o lado das rodas voltado para baixo.
- Remova o parafuso superior e a porca de asa para revelar a abertura na base onde a torre será acoplada. Verifique se o parafuso inferior e a porca de asa permanecem firmemente fixados, pois a torre repousará sobre eles.

Fixe a Torre do Suporte:

- Insira a torre do suporte no orifício central de metal da base, permitindo que ela repouse sobre o parafuso inferior.
- Utilize o segundo parafuso para fixar de forma segura a torre do suporte à base, passando-o pelos orifícios designados.

Instalação do Cabo:

- Agora que a torre está no lugar, remova o parafuso e a porca de asa do cabo.
- Deslize o cabo até o topo da torre, através do único orifício quadrado presente no cabo.

Ajuste a Altura do Cabo:

- Abaixar o cabo até a altura desejada e fixe-o utilizando o parafuso e a porca de asa removidos.
- Para ajustar a altura do cabo ou inclinar o modelo, basta remover o parafuso e a porca de asa, realizar os ajustes necessários e, em seguida, fixá-los novamente na posição desejada.

Verificações Finais:

- Antes de posicionar seu modelo no suporte, certifique-se de que todos os parafusos estejam devidamente apertados, que as rodas estejam travadas e que o adaptador do suporte tenha sido acoplado ao modelo.

Para ajustar a inclinação da cabeça do modelo, utilize o parafuso único e a porca de asa para travá-la na altura desejada. A cabeça possui um suporte quadrado que se encaixa em um tubo correspondente no conjunto de ajustes. Uma vez posicionada, você pode ajustar a inclinação utilizando a manivela. Para girar a cabeça 90 graus para a direita, remova o pino de travamento e gire a cabeça com cuidado.

Quando em uso, os travadores das rodas dianteiras e traseiras devem estar acionados (pressionados para baixo) para evitar o movimento do suporte.

Todos os componentes do suporte são pintados, com revestimento eletrostático, galvanizados, cromados ou fabricados em plástico e são resistentes à umidade. Contudo, o suporte deve ser sempre armazenado em ambientes internos e mantido seco, a fim de evitar corrosão desnecessária.

Para garantir uma integração perfeita com o suporte rolante ajustável, basta deslizar o adaptador fornecido na base da manivela. Uma vez fixado de forma segura, deslize o pescoço do cavalo sobre o adaptador, e seu modelo estará pronto para uso imediato.

Caso encontre quaisquer dificuldades durante este processo, não hesite em entrar em contato conosco. Nossa equipe está à disposição para auxiliá-lo e solucionar quaisquer problemas que possam surgir, garantindo uma experiência tranquila e bem-sucedida.



MODELO NASOGÁSTRICO EQUINO

> INFORMAÇÕES DE CONTATO



3B Scientific

A worldwide group of companies

Brasil 3B Scientific Imp. E Exp. Ltda.
Rua Landmann, 92 B • Costa e Silva
CEP 89217-420 Joinville - SC • Brasil
Fone: +55 (47) 3464-1818
3bscientific.com • vendas@3bscientific.com